

O DISCÍPULO DO UNIVERSO

Contado e organizado por jjgolin

Escrito por Edileide Gomes de Sousa

PROPÓSITO

Nosso objetivo ao escrever este livro é ajudar os leitores com os pensamentos que marcaram o Discípulo do Universo, fazendo as perguntas mais importantes que lhe fizeram e dando suas respostas. Para que as pessoas que buscam, possam pensar um pouco mais e pela leitura possam acelerar seu Desenvolvimento Pessoal e assim viverem muito mais felizes.

O Discípulo dizia sempre que para não alterarmos o sistema de crença de uma pessoa, deve-se fazer a pergunta e dar-lhe um tempo para que a responda e depois oferecer a sua resposta. Ao ler as perguntas, lembre-se disso...

A ideia é apresentar questionamentos e dar uma resposta a cada um deles, lembrando que na vida cada pessoa tem o direito a sua resposta, ou seja, as respostas devem fazer sentido para o tamanho e formação de cada um. Sabemos também que ao ouvirmos uma pergunta e a resposta de alguém, isso nos levará a tomar uma posição de concordar, divergir ou adaptá-la. Com esta reação crescemos e formamos nossos próprios conhecimentos e quando a vida nos cobrar, reagirmos tomando as melhores decisões.

Sabemos que os maiores bloqueios que nos impede de crescermos são gerados pelos rótulos, portanto, procuraremos evitá-los, deixando assim que cada leitor rotule de acordo com seu sistema de crenças.

Com nosso trabalho queremos agradecer ao Universo e ao Discípulo pelo que nos proporcionaram de oportunidades e experiências que geraram nossas realizações.

“Pensar é o trabalho mais difícil que existe, talvez seja esta a razão pela qual só algumas pessoas o praticam.” (Henry Ford)

O DISCÍPULO DO UNIVERSO

Nasceu na área rural em Sananduva no Rio grande do Sul em 1948, aos 7 anos, mudou-se para um sítio no interior de Alto Paraná - PR, aos 11 foi residir na pequena cidade de Alto Paraná - PR. Aos 14 foi estudar e trabalhar em Paranavaí - PR e aos 18 foi servir o Exército Brasileiro na Polícia do Exército em Curitiba-PR, onde ficou por 5 anos e chegou ao cargo de 3º Sargento, quando passou no vestibular para o curso de Licenciatura em Matemática na UFPR, deixou o quartel e foi ser professor. Fez Mestrado em Ciências Geodésicas e foi professor auxiliar no departamento de Matemática da UFPR e na UCPR. Foi assessor financeiro, Gerente de Mercado Aberto e Diretor na Corretora de Câmbio e Títulos de Valores do Banco do Estado do Paraná. Criou e foi presidente da Associação Azul de Pesquisas e Estudos da Mente, hoje só Associação Azul. Ministrou treinamento de Desenvolvimento Pessoal e palestras na maioria das capitais e principais cidades brasileiras, por mais de 20 anos. Ao aposentar-se, mudou-se para o Tocantins, onde foi professor na Faculdade Objetivo e na ULBRA em Palmas, hoje reside na fazenda em Santa Maria do Tocantins. Criou e mantém o site WWW.jjgolin.com.br para ajudar pessoas que queiram aprender Meditação Dinâmica e acelerar o Desenvolvimento Pessoal.

Lembre-se: “Sempre existe algo que podemos fazer, até nos piores momentos...”

FORMAÇÃO DO CARÁTER

“Fazer aquilo que gostamos é liberdade; gostar do que se faz é felicidade. Fazer caridade com o que você é bom em fazer contribui para sua felicidade.”

Na sua infância teve a felicidade de ter a mãe e mestra Vitória que além da formação humana da criança deu também a formação espiritual com os exemplos da sua vida, naquela época, o marcaram para toda a vida. A mestra Vitória além de cuidar dos 10 filhos, dedicava-se à sua comunidade como parteira e o nosso discípulo entre 7 e 10 anos a acompanhava em seus atos de caridade. Não importava a hora da madrugada nem o dia, Ela estava sempre pronta para atender e ele nunca a viu reclamar ao cuidar das pessoas. Ela ficava muito feliz, independente do quanto tinha que ir caminhando ou no lombo de um cavalo para fazer suas caridades, com cada vida que ajudava entrar nesse nosso mundo e sempre fazia um batismo prévio, independente da religião que os pais tinham. Foi com ela que entendeu: **“Não é preciso mostrar beleza aos cegos, nem dizer verdades aos surdos. Basta não mentir para quem te escuta, nem decepcionar os olhos de quem te vê! As palavras nos conquistam temporariamente, mas as atitudes nos ganham ou nos perdem para sempre”**.

Muito importante, também, na formação do seu caráter foi a Mestra Irmã Terezinha, que além de catequista deu-lhe a formação de “coroinha”, ou seja, ajudante do padre rezar a missa, na época em latim. Deu-lhe também a orientação básica de como participar de grupos, onde foi chefe das “Cruzadas” na sua paróquia. A mestra Irmã Terezinha era uma doçura de ser humano e a sua dedicação nas atividades espirituais era a sua realização. Isto ficava evidente na sua expressão e comportamento. Deixou-lhe a marca de que o perdão deve ser um ato que mais devemos praticar. Que nosso discípulo expressa assim: **“Se perguntarem qual o**

sentimento mais libertador, diga, sem pensar muito, que é o ato de perdoar.”

Nesta mesma época de sua vida teve o privilégio de ser “coroinha” do mestre Padre Alfredo, que o levava em todos os seus atos religiosos na paróquia. Ele era sempre o preferido para ajudá-lo nas celebrações. Foi com o Padre Alfredo que aprendeu dedicar-se ao máximo durante os atos de fé, pois ele era a dedicação em pessoa em suas missas. Sua capacidade de dedicar-se aos seus párocos era o que chamava de “amor ao próximo” e isso marcou seu discípulo que quando questionado sobre comportamento respondeu assim:

Como dar sentido à vida?

“A felicidade esta no dar... Use sua maior habilidade para fazer caridade. Coloque-se a disposição e ajude quem lhe procurar e observe as mudanças...”

Sou muito dependente, isso é ruim?

“Bom ou ruim é sentimento individual. O que sei é que nascemos dependentes, mas temos uma vida para aprendermos ser interdependentes. Nós humanos não nascemos para sermos independentes, nós precisamos de amor e de amar. Entenda amor como cuidar, ou seja, precisamos de ajuda ou de cuidados e também temos que aprender a ajudar e ou cuidar. Uma coisa é certa, não temos como viver uma vida de dependência e sermos plenamente felizes.”

Desse período ficou um lembrete: **“O destino une e separa pessoas, mas nenhuma força é tão forte para nos fazer esquecer pessoas que por algum motivo um dia nos fizeram felizes.”**

Adolescência

Na mudança para a cidade de Paranavaí, um período difícil na sua vida, aprender assumir responsabilidades, trabalhar, estudar e sustentar-se, novas amizades e a vida continuou... Novos sonhos “querer trabalhar no Banco do Brasil” fez grande diferença em sua vida, pois estudou, por conta, matemática financeira e isso veio fazer uma grande diferença no seu futuro...

Foi neste período que conheceu o mestre José, que o treinou na arte de servir... Foi com ele que aprendeu a profissão de garçom. Mas além da profissão aprendeu o mais importante ser humilde, pois o mestre tratava todas as pessoas que se relacionavam com ele, com a mesma atenção e carinho e isso o marcaram. O pensamento que representou essa fase da sua vida foi: **“O ser humano é o que pratica, ou seja, é seu caráter. É pelos nossos comportamentos que somos avaliados, julgados, amados, tratados com indiferença ou odiados.”**

Seus primeiros romances que marcaram sua vida foram vividos durante esses anos, aprendeu dançar e gostava muito, também adorava jogar sinuca, apesar da idade não lhe permitir fazê-lo.

Foi desse período que veio a resposta para:

Como posso melhorar minha alegria interior?

“A alegria interior é a energia que alimenta os espiritualistas... Se você a quer deve descobrir e praticar o ato de servir.”

Ficou desse período: **“Nesta vida nada levamos. Só deixamos... Então, te deixo o meu melhor sorriso, meu mais forte abraço, minha melhor história, minha melhor intenção e toda minha compreensão. E da minha amizade, a maior porção”.**

Início da fase adulta

O serviço obrigatório do Exército o tirou de uma cidade pacata e o levou para uma grande capital – Curitiba PR, onde teve muita dificuldade em adaptar-se, principalmente para conciliar o Quartel e os estudos que estavam muito atrasados pela idade, em função de ter iniciado sua alfabetização aos 11 anos. Com as dificuldades de adaptação perdeu mais um ano dos seus estudos. Mas ao dedicar-se ao Quartel, conseguiu fazer o curso de cabo e ainda no primeiro ano foi promovido, assim passou a ter um pouco mais de regalias e com isso no segundo ano de Quartel fez o minicientífico (atual ensino médio), em 1 ano e 6 meses e no mesmo período conseguiu passar no vestibular, assim recuperou o tempo que havia perdido.

Foi no período do Quartel que desenvolveu disciplina e o respeito às regras, bem como comandar grupos de pessoas em tarefas com grandes responsabilidades. Dois mestres marcaram esse período: O Sargento Ângelo que tinha o dom da bondade e do sorriso fácil e que todos adoravam estar sob seu comando, pois exigia o máximo, mas sempre com muito respeito e carinho. E o Tenente Rubini, que além de um grande líder militar era também um grande líder humano.

Foi o Sargento Ângelo que sempre o lembrava: **“Errar é o primeiro passo para aprender. Aceitar o desafio é o primeiro passo para vencer.”** Foi também dele que veio a resposta para:

O que é mais importante no Desenvolvimento Pessoal?

“É a disciplina.”

Com ele aprendeu, também que é possível ser feliz mesmo em regime de opressão. Dizia: **“Em sociedade representamos papéis, mas como seres humanos temos o livre arbítrio e em nossos pensamentos e imaginação somos livres para fazer escolhas e delas depende nossa felicidade.”**

Dizia o Tenente Rubini: **“Não é o sucesso que traz o entusiasmo, é o entusiasmo que traz sucesso. O entusiasmo é bem diferente do otimismo. Otimismo significa esperar que uma coisa dê certo. Entusiasmo é acreditar que é possível fazer dar certo.”**

Foi pelas suas orientações que conseguiu responder a pergunta:

Como posso reencontrar-me?

“Você escreve o livro de sua vida... Qual o assunto principal? Isso é importante para o seus próximos? Lembre-se: Você pode mudar o assunto principal.”

O mestre Rubini lembrava os seus comandados que: **“O lugar mais importante do mundo é aquele onde você está. O lugar onde você mora, vive, trabalha e atua é o mais importante do mundo. É nele que você deve ser útil, porque ele é o seu lugar.”**

Ingresso na Universidade

Do Quartel a Universidade foi uma dura batalha de 6 meses, pois continuava no Quartel pela manhã e a noite, mas de tarde ia para a Universidade, com ajuda do mestre Rubini. Um questionamento que se encaixa neste período de muita luta:

Em nossa vida, tudo sempre acontece no tempo certo?

“Se um ser humano segue o fluxo normal que a vida lhe oferece, tudo acontecerá no tempo certo. Com nosso arbítrio podemos acelerar ou retardar o curso da nossa vida e ou dos nossos dependentes. Quando aguçamos a curiosidade aceleramos e quando nos acomodamos retardamos e nos dois casos teremos consequências, normalmente sofrimento.”

Início no Magistério

Foi quando apareceu um anjo da confiança, a mestra Juril, que como diretora de um Colégio confiou nos sonhos e habilidades do Discípulo e apesar da sua pouca experiência, contratou-o para dar as aulas de Matemática Financeira nos cursos de Contabilidade e Secretariado do seu Colégio. Foi um sucesso... (Graças ao sonho de ser Bancário, pelos estudos que fez.) Assim deixou o Quartel e passou a dedicar-se ao Magistério, pela manhã e a noite.

Foi deste período da sua vida que encontrou a resposta para estas perguntas:

Como posso facilitar a realização dos meus sonhos?

“Sempre que estivermos dispostos a dar aquilo que queremos ou procuramos, nos tornaremos canais do Universo e assim tudo fluirá melhor em nossa vida. Lembre-se: Aquilo que não se multiplica através da dádiva, não merece ser dado e nem recebido.”

Qual o tipo de informações pode-se receber?

“Nós podemos “ouvir dizer”, quando recebemos orientações verbais ou escritas de quem “não tem o conhecimento próprio” do assunto. Podemos ser “orientados” quando recebemos informações de quem tem “conhecimento próprio” do assunto. A segunda sempre nos é mais produtiva.”

Minha missão é só essa?

“Na minha concepção, quando nascemos já temos uma missão por nós escolhida. Cabe-nos fazer uma avaliação de tudo que já vivemos, fizemos e aprendemos... Isso nos levará ao que faremos que é a nossa missão.”

Uma Parceira Especial e a Faculdade

No período de transição do Quartel, Colégio, Universidade e Magistério teve uma parceira, amiga e amante muito especial a Rita. Que juntos superaram a necessidade das famílias e outras carências. Assim, juntos caminharam por atalhos da vida e foram até o final da Faculdade. Desse inesquecível período ficou a marca que pode ser expressa por: **“A vida que você leva pode não ser a vida que você quer, mas é a vida que escolheu. Cuide de suas escolhas e sua vida será como quer...”** Foi um cuidando do outro com muita dedicação que encontraram seus caminhos.

A pergunta que representou esta época de sua vida:

Estava tudo programado, por que não aconteceu?

“Se só dependia de você, veja onde foi que houve acomodação ou mudança de foco. Se dependia de mais pessoas, observe que alguém deve estar sofrendo... É aí que houve acomodação ou mudança de propósito. Mas se for necessário para a “evolução”, com certeza irá acontecer no tempo certo.”

Registrou para a época: **“Fica em paz com seu passado para não estragar o seu presente. Ninguém está tomando conta de sua felicidade a não ser você mesmo.”**

Empresário na área da Educação

Da sua dedicação ao magistério, surgiram importantes oportunidades, dentre elas foi convidado a ministrar aulas em cursos preparatórios para vestibulares e também para associar-se na criação de dois cursos preparatórios que se transformaram em colégios. Dos quais foi o primeiro diretor.

No curso de matemática, dois mestres iluminaram nosso Discípulo: O professor Sergio, pela sua dedicação e clareza em suas explicações, além do interesse que seus alunos aprendessem o que tinha para ensinar. A simpatia foi recíproca, pois foi o professor Sergio que o convidou para ser seu assistente num curso preparatório e na sequência como professor. Ao concluir a Faculdade também o convidou para lecionar na UCPR, onde lecionou “Fundamentos da Matemática”. Foi com Ele que aprendeu: **“A tarefa mais importante do mundo não é aquela que você deseja executar, mas aquela que você deve fazer. É aquela que lhe permite desenvolver as potencialidades que existem dentro de você. É aquela que lhe permite exercitar a paciência, a compreensão e a fraternidade.”**

Foi inspirado nele que respondeu a pergunta:

Como posso saber se estou feliz?

“Existe uma grande diferença entre prazer, euforia, satisfação com felicidade... A felicidade é um estado de espírito que podemos sentir em qualquer situação, principalmente quando estamos sozinhos. A manifestação física da felicidade é a alegria que pode ser esboçada num sorriso.”

O outro foi o mestre Aurélio, que o fez apaixonar-se por Lógica e que em função disso foi convidado por sua indicação para ministrar um módulo de princípios de lógica num curso de pós-graduação em Informática, onde todos os alunos eram formados e o professor cursava o 4º ano do curso de Matemática. Com essa experiência entendeu que tudo que você faz no mundo tem volta...

“Nosso discípulo no dia da sua despedida do Quartel foi despedir-se pessoalmente de cada um dos Oficiais e tinha um “certo” Tenente que se julgava muito superior e não dava papo com seus subordinados e quando o sargento estendeu-lhe a mão o Tenente ignorou-o e virou-lhe as costas.”

Veja como o mundo dá voltas...

Na sua primeira aula no curso de pós-graduação, o Discípulo chegou cedo e começou sua aula no horário pontual... De repente alguém bate na porta... - Pode entrar... Disse. A porta se abriu, mas o aluno ficou petrificado por alguns segundos, era o tal Tenente. Imagine o final...

Dizia sempre: “Muito cuidado ao tratar as outras pessoas, você não sabe o dia de amanhã...”

Dessa experiência acredita que teve inspiração para responder:

Nossa atitude diante de uma circunstância de agressão representa nosso nível?

“Cada um é responsável pela sua vida e qualquer agressão contra ela, é normal que se procure defendê-la ou se tenha uma reação imediata. Mas, as reações posteriores ao fato é que indicarão nosso nível mental e espiritual.”

No Mestrado e início na Meditação

Pela sua dedicação na Faculdade foi convidado a fazer o Mestrado em Ciências Geodésicas na UFPR, como aluno bolsista do INPE.

No período do mestrado teve que enfrentar seu mais longo período de estresse, pois além da responsabilidade de recém-casado, ainda tinha que atender as aulas nos cursos preparatórios e prestar acessória ao Banco que o contratou para tal. Sua salvação veio com um convite para fazer um treinamento de “Controle Mental” com Meditação Dinâmica. Isto fez com que resolvesse seu problema de estresse e começasse sua caminhada de Desenvolvimento Pessoal acelerado. A ponto de tornar-se um Instrutor de Controle Mental, que mais tarde transformou-se em

Orientador de Desenvolvimento Pessoal.

Uma mensagem que foi representativa neste período: **“Quem sabe muito, ouve; quem sabe pouco, fala. Quem sabe muito, pergunta; quem sabe pouco, opina.”**

Os mestres que lhe fizeram diferença neste período: No Mestrado o professor Fernando com suas aulas de astronomia que lhe inspiravam dedicação e garra para concluir seu projeto. Foi com ele que encontro à resposta para a pergunta:

Como posso melhorar minha autoestima?

“Autoestima depende em muito da confiança e do otimismo com que orientamos nossos objetivos. Lembre-se: Confiança e otimismo são habilidades que nos podemos desenvolver ou melhorar, iniciando com pequenos projetos...”

Com Ele o pensamento de Paulo Coelho se encaixava direitinho, pois era assim que argumentava: **“A caminhada é sua, a responsabilidade também, mas não se esqueça de que a experiência alheia ajuda muito.”**

Com o Mestre Baltazar orientando o seu primeiro curso de Controle Mental, teve todos os questionamentos e dúvidas que um matemático e físico poderia se fazer numa única semana... Mas, foi com quem mais aprendeu até então sobre como funcionamos como seres humanos. Foi com ele que entendeu: **“A maioria das pessoas sonham em mudar o mundo, mas são poucas que pensam em melhorar a si mesmo.”**

Dizia que a grande sacada da Meditação Dinâmica que entendeu foi que: **“Aprendemos a maior parte das coisas em experiências vividas, mas que também podemos aprender com experiências imaginadas, principalmente se usarmos adequadamente a imaginação durante as Meditações.”**

Questionamentos que marcaram e que com suas orientações ajudaram nas respostas:

O que é Controle Mental?

“Controle Mental é desenvolver a disciplina em nossas ações, reações e emoções. A iniciação desse controle começa com a disciplina de cumprir seus compromissos com você mesmo e depois com o mundo. A meditação é um excelente mecanismo para ajudar no desenvolvimento do Controle Mental.”

Tenho dificuldade em tomar decisões?

“Toda decisão exclui alternativas e isto sempre traz certa insegurança. Temos que superar nossas dúvidas, sermos positivos e assumir compromissos de crescimento que o novo cenário nos trará. Lembrar que a ação alimenta o desejo de continuar fazendo e é a base do aprendizado. Substitua o “Eu vou tentar...” por “Eu vou fazer...””

Que tipo de objetivo deve ter uma pessoa para melhorar seu Desenvolvimento Pessoal?

“Os que atendam a sua missão. Entenda como missão o que gosta de fazer ou sonha em fazer.”

Como adquirir serenidade?

“Lembrando que nosso “eu interior” encontra-se liberto do ego. É imune a crítica, não teme os desafios e não se sente inferior a ninguém. Para buscá-lo precisamos acalmar o diálogo interior, que é produzido pelo ego insatisfeito, na busca dessa calma começamos e experimentar a serenidade. Isto se obtém com a prática do silêncio ou da meditação.”

Não vejo perspectiva e nem um caminho em minha vida?

“Deus nos orienta no silêncio... Busque a expansão na Meditação e observe a sua volta os sinais.”

Por que muitas vezes não fazemos o que programamos?

“Por falta de disciplina. Falta de disciplina é não cumprir o que nos prometemos. Passamos a vida, na maioria das vezes, agradando os outros e nos viciamos nisso. Precisamos

nos amar mais e isto é importantíssimo. Devemos ter como prioridade máxima, no mínimo, uma atividade física, uma mental e uma espiritual ou acabaremos com problemas de saúde.”

Por que, muitas vezes, pensamos de uma forma e nosso subconsciente tenta colocar várias situações diferentes, nos deixando inseguros?

“Por falta de determinação. No passado você deveria questionar-se muito ou fazer a mesma pergunta a várias pessoas e você se viciou... Agora seu subconsciente age automaticamente, repetindo esse comportamento. Se você acredita em “encosto”, com seu comportamento pode ter atraído um espírito questionador que estimula esses pensamentos. A solução é gerar um novo comportamento, adquirindo o bom hábito da determinação... Agindo com determinação e sempre com a primeira ideia que surgir, isto o levará a livrar-se do problema.”

Do mestre Baltazar também registrou: “Não importa por onde você for e nem com quem, sua maior batalha será vencer a si mesmo.”

Lembrava também: “Respeite-se como Ser Universal, para ser respeitado como Ser Humano.”

O Discípulo reciclou o treinamento com 10 Instrutores e ou Orientadores por mais de 30 vezes e isso o ajudou nas respostas de seus questionamentos. Einstein explicaria seu comportamento de questionador com este pensamento:

“Da desordem, encontro a simplicidade. Da discórdia, a harmonia. No centro da dificuldade repousa a oportunidade.”

Veja mais alguns dos muitos questionamentos desse período:

Qual a diferença entre informação e conhecimento?

“Informação e tomar ciência das experiências dos outros e conhecimento é o resultado das nossas experiências.”

Quando sou desinformado e ou não quero ser informado?

“Quando o Universo não lhe dá a oportunidade de receber informações sobre um “assunto”, você é “desinformado” sobre ele. Quando o Universo lhe dá a oportunidade de receber as informações e você “não aceita” ou “não se interessa”, você não quer ser informado. Neste último caso as consequências são de sua responsabilidade.”

Eu tenho uma missão?

“Todo ser humano tem, mesmo que ainda não a tenha entendido por completo. Se prestar atenção nas coisas que gosta de fazer e faz bem... Principalmente quando for para ajudar alguém.”

A felicidade depende de quê?

“A felicidade depende de suas escolhas.”

Muitas vezes tenho dúvida se estou bem. Como posso fazer meu próprio diagnóstico?

“Aprendi que de vez enquanto devo me responder três perguntas: 1- Sinto-me eficiente em alguma atividade? 2- Estou fazendo algo importante para mim? 3 – Tenho tido momentos de felicidade ou de alegria? Se não forem todas repostas positivas, pode sair da acomodação ou as crises virão...”

Em todos os treinamentos falavam e orientavam sobre os procedimentos para melhorar ou eliminar hábitos e a pergunta que mais faziam era:

Tenho compulsão por comida, mas não me aceito obeso(a). Como sair dessa?

“O preço para mudar de forma natural é sair de onde estamos. Ajuste sua vida de forma a responder positivamente as perguntas do autodiagnóstico. Procure seus pontos fortes e positivos e valorize-os para evitar a rejeição. Use o

relaxamento para controle de hábitos que se aprende no DOM para melhorar ou eliminar o que for indesejável.”

Muito ouviu falar de depressão e solidão e assim respondeu a questão:

Como acabar com a solidão e a depressão?

“Cuidando de você. Quando cuidamos de nós, melhoramos nossa energia e as pessoas passam a nos procurar, porque se sentem bem ao nosso lado e assim poderemos ajudá-las. Ao ajudarmos alguém nossa energia se renova e ficamos cada vez melhor. Procure um grupo que pratique meditação regularmente ou faça um exercício do site, pelo menos uma vez por dia. Entre numa academia ou escola de dança, isso ajuda muito a melhorar nosso equilíbrio. Cuide-se ou seja ame-se mais...”

Disse também que muito se falava em realização, pois nesses cursos ou treinamentos é o que mais as pessoas buscam e outra pergunta muito comum era:

Como posso me realizar?

“Com a concretização de sua missão. Entenda como missão a realização dos seus sonhos e metas.”

Associação Azul e Centro de Pesquisas

Na ânsia de desenvolver conhecimentos através de experiências pessoais o Discípulo criou a **Associação Azul** que tinha o propósito de **ajudar por amor** e construiu um ambiente que se chamava **Centro de Pesquisas (CP)** e nele tinha todas as condições necessárias para o desenvolvimento de habilidades psíquicas e ou espirituais para a prática da ajuda por amor. Foi neste ambiente que praticou e ou ensinou e como consequência promoveu cursos e seminários em nível de Brasil (Que geraram seus livretos.). Um pensamento que representou esse período: **“O corpo enriquece com aquilo que recebe; o espírito com aquilo que dá. Poucas coisas libertam a alma do ser humano melhor que o riso.”**

Muitas perguntas tiveram suas respostas, mas outras tantas foram feitas e a busca continua... Algumas que se preparou para ter e dar resposta:

Ao tomarmos conhecimento da experiência dos outros, não nos tornaremos maiores conhecedores?

“Pela experiência dos outros seremos mais bem informados e isso às vezes nos atrapalha, principalmente quando nos culpamos por não colocá-las em prática.”

Como diferenciar: em formação; ter conhecimento; ter sabedoria?

“Depois de ser informado, se resolvo colocar em “prática”, sou “iniciante” ou “discípulo”; quando começo ter “resultados” diferentes, estou em “formação”; quando consigo “bons resultados” ou sou capaz de fazer “bem feito”, já desenvolvi “conhecimento”; se torno isso um “hábito” ou repito sempre que precisar ou quiser, desenvolvi “sabedoria”.”

Foram nossos pensamentos que geraram as consequências boas ou ruins que estamos vivendo hoje?

“Nossos pensamentos, palavras e atos formam as malhas da rede energética que nos envolvemos durante a vida. Tudo o que acontece no presente, tem relação com as escolhas que fizemos num passado remoto ou recente, para os que acreditam, até de vidas passadas ou também de memória genética. É muito importante fazer-se a seguinte pergunta: Quais as consequências dessa escolha que estou fazendo?”

Como ter discernimento sobre a melhor opção?

“Como adultos quem sabe o que é melhor para nós, é nosso subconsciente, que é o responsável pela manutenção da nossa vida e pelo nosso projeto de vida. Lembre-se que uma das formas de buscar um bom relacionamento consciente com nosso interior é através da meditação. No treinamento DOM

aprendem-se várias técnicas com este propósito.”

Tenho dificuldade em controlar meus sentimentos, é possível melhorar neste sentido?

“Com exceção dos predestinados, o ser humano nasce sem qualquer tipo de sentimento. Nós aprendemos desde a fase intrauterina e desenvolvemos ao longo da vida os nossos sentimentos, copiando modelos e se não tomarmos consciência disso, a tendência é sofrermos, pois, vamos querer que os outros tivessem os mesmos sentimentos que temos e isso é impossível. Refletindo ou meditando sobre isso, poderemos melhorar muito...”

Qual a melhor programação?

“Todos os dias e de todas as formas eu estou cada vez melhor.”

Para resumir esse período disse: “Um aspecto essencial do verdadeiro trabalho espiritual é o fato de que ele deve ser feito com nossas melhores aptidões, contudo, nunca devemos isentar-nos de fazer até o que nos parece impossível.”

Professor da UFPR e Mercado Financeiro

Nosso Discípulo acabou realizando o sonho de ser bancário, pois, foi convidado para assessorar o Diretor Financeiro do Banco do Estado do Paraná e posteriormente foi contratado como funcionário. Paralelamente as outras atividades, no final do mestrado fez concurso na UFPR e foi aprovado para lecionar a cadeira de Cálculo Diferencial e Integrar nas áreas de Engenharia; também teve sua maior ascensão ao mercado financeiro e foi o que lhe proporcionou condições financeiras para atender seus projetos particulares e sociais. Neste período moldou-se num mestre que lhe deu as principais orientações sobre esse mercado, o engenheiro Zé Carlos. Com ele aprendeu estudar, calcular, dedicar-se e fazer

muitos parceiros. Dizia seu mestre: **“Só com parceiros bons é possível acertar muito.”** Também ensinou seu mestre à arte da meditação e assim a parceria ficou ainda melhor, pois além das técnicas de mercado tinham as da intuição para tomar suas decisões. Dos seus papos ficou registrada a ideia:

“Faça o seu melhor, não espere nada dos outros, você mesmo deve olhar o que fez e sentir-se bem.”

Em seus momentos difíceis do mercado, lembravam-se do que tinham aprendido no treinamento DOM:

O que fazer num momento de indecisão?

“No DOM, ensinávamos as técnicas: água na solução de problemas e ou programar sonhos para ter a resposta. Era nossa ferramenta e funcionava muito bem.”

Aprender pela Dor

Usando essas técnicas nosso Discípulo, teve um aprendizado pela dor, pois tinha aprendido que quando se pede uma resposta ao subconsciente, deve-se atendê-la e nunca postergar ou tentar adaptá-la. Tinha tido a informação que deveria vender sua posição de ações em um determinado dia e não o fez por comodidade, deixando para o dia seguinte e perdeu grande parte de seu capital em função disso. Foi quando desistiu do mercado financeiro... Marcou esta fase do seu aprendizado com o pensamento:

“Do útero ao túmulo, vivemos numa escola; por isso, o que chamamos de problemas são lições. Não perdemos coisa alguma, na verdade só aprendemos pelo amor ou pela dor.”

Meditação Transcendental

Ainda nesse período, foi procurado por um monge indiano o Dada que queria conhecer esse alguém que trabalhava no mercado financeiro e se interessava por assuntos espirituais, pois considerava que ajuda psíquica era assunto espiritual. Na visita ouve um interesse mutuo do conhecimento das habilidades que tinham. Assim resolveram que o Dada ensinaria **Meditação**

Transcendental e Ioga e o Discípulo ensinaria Meditação Dinâmica e Desenvolvimento Pessoal. A Parceria foi muito produtiva a ambos. Desse encontro ficou registrado:

“Conhecer outros caminhos pode nos ajudar a encontrar nossa estrada pessoal e guiar-nos em direção à sabedoria.”

Da Meditação Transcendental ficou: **“Faz da sua vida e de todos os acontecimentos uma meditação. Somos tudo o que é, tudo o que foi e tudo o que será. Procure caminhar na vigília, prestando muita atenção e aprenda ao máximo... Assim, com certeza a felicidade caminhará contigo.”**

Aprendeu também: **“Quando você aceita totalmente o momento presente e para de discutir... Quando você deixa de resistir internamente e abre-se para a consciência interior que é infinitamente maior do que a mente humana. Essa vasta inteligência poderá então se expressar através de você e ajudá-lo tanto por dentro quanto por fora.”**

Lembrava também que é por isso que, ao pararmos de resistir internamente, costumamos achar que as coisas melhoraram.

A pergunta que mais faziam ao Discípulo:

Durante os relaxamentos eu desligo e vou pensar em outras coisas. Isto é ruim?

“Não é ruim, mas deixa de ser produtivo. Você está baixando as frequências cerebrais e entra em devaneio. O devaneio é um tipo de meditação espontânea, onde pouco proveito prático se tem. Nosso propósito é aproveitar a introspecção para fazer as programações e assim acelerar nosso desenvolvimento pessoal. Uma das soluções é ao iniciar os relaxamentos diga para você: “eu vou ficar consciente e atento durante todo processo de meditação.” Procure fazer o relaxamento na velocidade da orientação e quando fizer sozinho faça na sua velocidade.” Isto se ensina na Meditação Dinâmica.

A pergunta que muitos faziam ao Dada:

Tenho dificuldade de concentração em meu trabalho. O que fazer para melhorar a concentração?

Para melhorar a concentração nada melhor que aprender meditação transcendental, nela o que mais dedicamos atenção é na respiração e no controle dos pensamentos. A dança clássica e muitos esportes ajudam muito no desenvolvimento da habilidade de concentração.

Conclui essa parceria com o pensamento de H. J. Brownk que diz: **“A maior de todas as ignorâncias é rejeitar uma coisa sobre a qual você nada sabe.”**

Projeções Espirituais

Durante suas pesquisas e buscas, interessou-se por projeções e descobriu que tem projeção da imaginação, projeção astral, projeção mental. Cada uma delas tem seus próprios níveis e detalhes. Suas buscas e estudos sobre isso foram intensos...

Seu interesse em **Projeções Espirituais** teve seu início em Fortaleza - CE com a amiga e parceira Olga, que ao contar-lhe suas experiências da juventude, motivou-o a ajudá-la a retomar suas projeções que chamou de **Projeções Espirituais**. Posteriormente teve a oportunidade de conhecer dois professores, na área de engenharia em Campina Grande – PB, o professor Edson e o professor Acioli, que ao contarem suas experiências proporcionaram-lhe um vasto campo de pesquisa. Tudo isso foi coroadado com as orientações que recebeu da engenheira Ivanoska em Curitiba – PR, que tinha uma linha direta de comunicação com

outras Dimensões.

Com esses encontros passou a se fazer algumas perguntas que o ajudaram na caminhada:

As crenças que me guiaram até aqui continuam apropriadas a quem me tornei? Essas crenças são apropriadas para conduzir-me até onde quero chegar? O que é um modelo humano para mim? O que é preciso para tornar sonhos em metas?

Disse que ao se responder estas perguntas conseguiu acelerar seu desenvolvimento.

Acredita que resumiria os sentimentos desses parceiros com o pensamento: **“É impossível que a felicidade fique indefinidamente com alguém, pois, parada ela morre... É continuamente gerando-a para os outros que abriremos as portas para continuar recebê-la.”**

Grande parte de seus conhecimentos foram obtidos durante essas buscas. Eis alguns deles:

“Os degraus da sabedoria são alcançados quando descemos para ajudar.”

“A ignorância não é e nem dá privilegio no Universo.”

“O equilíbrio humano se obtém pela eliminação das dúvidas.”

“Todo ser humano tem direito a sua resposta no Universo, principalmente quando obtiver orientações que lhe gerarem dúvidas.”

“A sensibilidade, a coragem, a solidariedade, a bondade, o respeito, a alegria, a humildade, a fé, a felicidade, a esperança,

o agradecimento, a sabedoria, o arrependimento, e o amor para com os demais e consigo próprio são as grandezas fundamentais para que nos tornemos gente.”

“O dinheiro faz seres humanos ricos, o conhecimento seres sábios e a humildade faz grandes seres humanos.”

“Eu determino ser feliz em cada situação e em cada momento da minha vida, pois se a minha felicidade dependesse de alguma pessoa, coisa ou circunstância sobre a face da terra, eu estaria com sérios problemas.”

Muitas perguntas foram respondidas com os resultados dessas buscas:

Por que muitas vezes temos pensamentos inseguros e que nos causam medo?

“O medo pela preservação da espécie é normal, mas o medo que nos impede de vivermos livres, é problema. Esse medo que nos incomoda é gerado pela falta de conhecimento ou por termos recebido informações incorretas sobre o assunto. Procurar conversar sobre o assunto que causa o medo, com pessoas que não sentem este medo, tende a eliminar o medo, mas conversar sobre o medo com quem também o tem, vai aumentar o problema.”

Como amar nossos inimigos?

“Nossos inimigos são pessoas que não aceitam nossa forma de pensar ou agir e por isso procuram nos destruir de alguma forma. Nem por isso, deixam de serem nossos semelhantes e que neles também reside uma centelha do criador. Nós podemos e devemos compreendê-los, mas não precisamos apoiá-los e conviver com eles. Devemos tratá-los com respeito e desejar que sigam seus caminhos e sejam felizes... Assim estaremos amando-os.”

Solidão! Como gostar disso?

“Existem três tipos de solidão: O primeiro é quando a circunstância nos obriga a ficar isolado; O segundo é quando mesmo com outras pessoas, temos dificuldade em manter um relacionamento e nos isolamos mentalmente; o terceiro é o silêncio opcional que fazemos para refletir e melhorar nosso desenvolvimento. No primeiro, normalmente as pessoas se revoltam e complicam tudo. O segundo, normalmente, é causado pela depressão e precisa ser cuidado pela área competente. O terceiro é o que se faz com propósito de evolução e faz muito bem, gera sentimentos de alegria e equilíbrio.”

Nos relaxamentos sinto uma sensação muito agradável, após e durante, sinto sono. Mas hoje tive muita vontade de chorar, após a meditação... Isto é normal?

“Parabéns! Chorar durante ou após uma meditação é a “graça” que poucos tem... É uma sensação de reencontro, de retorno... É muito bom! O sono é normal, pois meditamos nas mesmas frequências que dormimos.”

Se um antipatizante nos agredir, devemos revidar?

“Nós entendemos que se você aceitar o “estímulo” é o outro que assumiu o seu controle... Devemos ser responsáveis pelas nossas ações e reações e nunca permitir que outros nos controlem. Lembrando que nos é dado o direito da legítima defesa.”

Tenho tido dificuldade de orar?

“Lembrando que a linguagem do Universo é a imagem... Em suas orações ou momentos de recolhimento, coloque palavras, emoções e principalmente imagens que represente seu desejo. Desenvolva a fé, ou seja, livre-se das dúvidas.”

Como alguém pode desacelerar sua evolução?

“Pela acomodação. Quando o ser humano se acomoda, deixa de adquirir novos conhecimentos.”

O que é pecar?

“É ter e ou repetir um comportamento que sabemos ou sentimos que é errado fazer.”

Qual será o maior pecado do mundo?

“É pecar contra Deus ou nosso Criador. Fazemos isso quando nos revoltamos contra a vida e nos esquecemos de que somos seres espirituais e nos comportamos como animais irracionais.” Ele resumia esta resposta dizendo que: “É viver e ser infeliz.”

Como evitar aprender pela dor?

“Evitando acomodar-se ou deixar para depois. A acomodação é a grande mãe da dor... Aproveite as oportunidades e aprenda!”

Como evitar o conflito dos valores pessoais com os do meio em que se vive?

“Procurando sua turma. É a melhor resposta! Para termos uma vida equilibrada, precisamos lembrar que temos que viver dentro de um mundo onde temos: Leis Universais; Leis Espirituais; Leis Humanas; Leis Sociais; Leis Familiares e também as nossas próprias leis. Algumas não podem ser alteradas por nós e se não quisermos sofrer temos que aprender a conviver ou aceitá-las. Quanto às criadas pelo ser humano ou por nós, cabe-nos lutar por elas ou para mudá-las. Podemos também procurar o meio onde nossas leis são aceitas, ou mais aceitas. Dito de outra forma: Encontrar minha turma.”

Quando faço “algo”, fico com preocupações sobre o que os outros vão pensar. Como posso melhorar este comportamento?

“A palavra “preocupação” tem conotação negativa, devemos substituí-la por “precaução”. A necessidade de “aprovação”,

normalmente tem raízes na nossa infância, quando tínhamos que ter aprovação dos adultos para fazer o que tínhamos vontade. Se isso foi muito forte na infância, é normal que venhamos ter esse comportamento depois de adultos. Para melhorarmos esse comportamento, precisamos fazer reflexões sobre nossos valores “espirituais” e “humanos”, após isso devemos começar a agir por nossos valores e sem buscar aprovação dos outros e logo tudo ficará normal.”

Devemos nos preocupar com o futuro?

“O futuro a Deus pertence e Ele só o revela se é um futuro que pode ser mudado. Se preocupar nunca, mas se precaver... Aproveitar as oportunidades, fazer o que tem que ser feito e aprender ao máximo. Isto é precaver-se com o futuro.”

Resume esse período com a ideia: **“Quando relaxados se acalmarmos o diálogo interior, começamos a experimentar a serenidade e nos aproximamos mais de Deus.”**

Reuniões, Cursos e Palestras

Muitas reuniões foram feitas ao longo de sua caminhada, também ministrou cursos, palestras e seminários. Lembrava sempre aos participantes que: **“Quando nos atemos às nossas próprias decisões e seguimos nossos julgamentos, nunca nos tornaremos vítimas das circunstâncias.”**

As perguntas que ficaram registradas dessa época foram:

Para encontrar-me preciso pensar em ajudar os outros?

“Nascemos totalmente dependentes e durante nossa vida, precisamos desenvolver a espiritualidade e assim retribuir a ajuda que recebemos para sobreviver. Quanto mais ajudar mais feliz você será.”

Tenho encontrado dificuldade em organizar meu Desenvolvimento Pessoal. Existe uma ordem?

“Do pouco que conheço, penso que precisamos inicialmente cuidar dos bons hábitos, ditos Princípios da Liderança ou dos Bem Aventurados, que na verdade quer dizer melhorar o caráter. Na sequência cuidar do autocontrole, ou seja, cuidar dos nossos pensamentos, desenvolver um melhor controle sobre nossas ações, reações e emoções.”

Lembrava também que a meditação é uma ótima ferramenta para nos ajudar na caminhada... E que se cuidássemos disso nosso **Mestre principal** cuidará do resto.

Como posso encontrar meu caminho?

“Ouvindo a voz do Silêncio. Que podemos ouvir quando nos encontramos em estado de Meditação profunda. Se nos prepararmos e ao iniciarmos algumas meditações com o propósito de visualizarmos nosso caminho, com certeza teremos orientações necessárias para caminhar.”

Como amar Deus sobre todas as coisas?

“Você ama Deus, quando cumpre seus Mandamentos, ou seja, quando você tem pensamentos, palavras e ações coerentes com tudo que considere correto fazer. Deixamos de amar Deus quando fazemos coisas que sabemos ou desconfiamos ser erradas. Para amá-Lo sobre todas as coisas, precisamos ser fortes para não fazer o errado, custe o que custar.”

O que é crise existencial?

“É quando a vida perde o seu sentido, ou seja, nada mais da satisfação ou prazer e busca-se o isolamento. Em outras palavras é a depressão.”

Como podemos curar a crise existencial?

“Se é originária de “acomodações” é necessário “agir” e buscar aprender para atender as necessidades do nosso projetivo na vida. Em casos de crises mais profundas é necessário ajuda profissional para começar a reagir.”

Dizia que se entendêssemos o pensamento a seguir, as crises não teriam morada em nós:

“O ser humano mais importante do mundo é aquele que precisa de nós. Porque é ele que nos possibilita a mais bela das virtudes: a Caridade... A Caridade é a nossa escada de luz para evoluirmos. O auxílio fraternal é a nossa oportunidade luminosa para acelerarmos nosso crescimento. Ser caridoso é a mais alta conquista que o ser humano poderá desejar.”

Mestres Silenciosos

O Discípulo leu seu primeiro livro após os 19 anos de idade, em função da falta do hábito dos seus familiares e pelo ambiente onde foi criado; depois foi a falta de tempo, pois trabalhava o dia inteiro e estudava a noite; também pela falta de oportunidades que deveriam ter sido criadas pelos seus professores do ensino fundamental. Com a oportunidade de conhecer Meditação e Desenvolvimento Pessoal, seu interesse pelos livros foi muito grande e teve inúmeros Mestres Silenciosos, principalmente nas áreas de autoajuda, desenvolvimento de habilidades humanas, desenvolvimento espiritual, filosofias e religiões. Pois se preparou para orientar pessoas, independente do credo e da sua formação intelectual.

Com esses mestres aprendeu que:

“Os espiritualistas não reivindicam seus direitos autorais, porque as orientações que obtiveram para adquirir seus conhecimentos, não são suas, mas do Universo. E todos que conheceu e que cobraram esses direitos, tiveram grandes problemas em suas vidas.”

Resume as orientações que obteve de seus Mestres Silenciosos com o pensamento: **“Uma das mais importantes proezas para o ser humano é tornar-se “alquimista” da sua transformação interior. Nessa “alquimia” o mais difícil é no reino das “crenças”, pois precisamos ser capazes de transformá-las, todas e cada uma delas, expansivas ou limitantes, numa usina geradora de autoconhecimento, entusiasmo, criatividade e paz de espírito.”**

A principal conclusão que chegou ao reunir todas essas informações é que: **“Todo ser humano sempre influencia a eternidade com seus pensamentos, escolhas e ações.”**

Muita das perguntas obteve respostas com esses Mestres:

Como deve ser tratada uma pessoa “viciada” em mentir?

“Como uma pessoa doente... Neste caso a ajuda Psicológica pode ser a solução. Que eu saiba ainda não criaram os grupos de “Mentirosos Anônimos” que seria o maior de todos os grupos. No DOM tem controle de hábitos que resolve também.”

Tenho inveja de algumas pessoas. Como me livrar deste sentimento?

“O sentimento de inveja nos faz muito mal, porque nos torna inferior ao outro. Isto nos impede de crescer, além de nos destruir fisicamente... Para nos livrar desse sentimento devemos “analisar” e ou “avaliar” a pessoa pela qual mantemos este sentimento e passar a tomá-la como “modelo” para desenvolvermos em nos, as habilidades que geraram este sentimento de inveja. Normalmente a inveja nasce quando nos acomodamos e achamos que os outros receberam de graça aquilo que invejamos.”

Em quais parâmetros posso me basear para saber se estou de bem com a vida?

“Se confiamos no funcionamento da nossa mente, em nossa capacidade de pensar, escolher e decidir, aceitando nossas limitações e sendo capazes de aproveitar nossos esforços; com certeza estaremos de bem com a vida.”

Tenho dificuldade em seguir a minha intuição... Como posso melhorar?

“Nosso comportamento de dependência atrapalha em muito o desempenho de usar a intuição. Sempre que preferimos a opinião dos outros ao invés de atender nossa voz interior ou intuição, vamos bloqueando nossa habilidade intuitiva, além de piorar nossa autoimagem. Para melhorar sua autoconfiança faça coisas simples sem pedir nada aos outros, no início evite fazer coisas que coloquem em risco sua vida ou suas finanças, para evitar que as dúvidas atrapalhem a realização de seus projetos.”

Preciso praticar meditação, mas deixo-a em último plano e acabo não fazendo. Como melhorar minha disciplina?

“Nós melhoramos nossa disciplina e ou nosso desempenho quando fazemos uma análise consciente sobre “ganhos a obter” e ou “prejuízos a evitar”. Se isto não for feito, normalmente continuamos na mesmice e paramos ou desaceleramos nosso desenvolvimento.”

Por que muitos precisam de ajuda e não recebem?

“Cada qual com suas crenças, já pedimos ajuda ao nosso Deus, para que atenda em nossas dificuldades... Mas antes dela chegar, já queremos adaptá-la do nosso jeitinho e segundo nossas prioridades e isto não funciona, ou seja, ficamos sem receber o que pedimos. Se quiser receber ajuda, dê prioridade máxima. E quando alguém a oferecer, se entregue sem muitos questionamentos.”

Como ajudar de forma correta?

“A princípio devemos ajudar a quem nos pede e se tivermos condições de oferecer o que nos pede. Quando oferecemos ajuda pela nossa percepção, há uma grande chance de nos decepcionarmos... A pessoa pode não aceitar ou ignorar. Podemos e devemos fazer caridade, mas para isso temos que observar se o que temos a oferecer é o que o outro está realmente precisando. Lembre-se que caridade se faz em silêncio.”

Por que às vezes sonho e eles se tornam realidade?

“Lembre-se que o futuro a Deus pertence e ele só o revela se é um futuro que pode ser mudado por quem Ele o revela. Uma das formas que Deus tem para comunicar-se com os seres humanos é o mecanismo dos sonhos. Quando tiver sonho desse tipo, analise-o e veja como você acha que deve ser o seu final. Entre em estado de meditação ou oração e relembre o sonho com o final que você quer que ele tenha. Repita varias vezes este processo...”

Não sei amar a mim mesmo! Como aprender?

“Em nossa cultura a palavra amor tem um significado distorcido... Confundem amor com atração, paixão, carência, etc. No sentido Espiritual amor é comportamento com o propósito de melhorar a vida. Quando você cuida de suas necessidades básicas, você esta se amando. Lembre-se: “Amar é agir em seu meio para que a vida se manifeste em sua plenitude.””

Por que perdemos aquilo já era nosso?

“Pela história da humanidade, só perdemos o que ganhamos em função de um comportamento que temos e que contraria nosso sistema de crenças. Veja: Adão e Eva, por que perderam o paraíso? Por que Sansão perdeu sua força?”

Por que tenho que sofrer?

“Não temos que sofrer, nascemos para vivermos felizes. O sofrimento vem em decorrência do nosso sistema de crenças. A grande maioria quer que o Universo mude suas Leis para agradá-los... Isto não vai acontecer, então terão que aprender pela dor.”

Quando devo buscar ajuda e como saber se é a pessoa certa para orientar-me?

“Sempre que suas necessidades lhe parecerem superiores aos seus conhecimentos. Preste atenção que seu subconsciente lhe aproximará de pessoas em que sinta vontade de pedir conselho ou ajuda,”

É possível evitar o comportamento crítico?

“Se já é vício, não é fácil... Primeiro passo é a conscientização de que o crítico não cria nada. O crítico vive focado nos erros e com isso sai de sintonia com a criatividade. Depois de fazer uma boa reflexão sobre isso e constatar o fato em seu meio, quando vier vontade de criticar algo ou alguém, pensar sobre que qualidades você pode observar no fato. Insista um pouco e depois de algumas atitudes de ver o lado positivo das coisas, começará a florir naturalmente este comportamento em você.”

Procuro seguir as orientações que me são dadas, mas não estou conseguindo motivação para realizar minhas obrigações. Tem como mudar isso?

“As pessoas que se dizem realizadas no que fazem, justificam que estão fazendo o que gostam. Sabemos também que para ter sucesso precisamos fazer aquilo que gostamos e não aquilo que os outros acham que devemos fazer. Para mudar essa realidade volte-se para dentro de si e pergunte: O que posso e sei fazer e que me fará feliz? Vá enfrente em direção a essa resposta e com certeza sua vida mudará para melhor.”

A mensagem que fica dos Mestres Silenciosos é: “Mesmo a pessoa mais convincente do mundo não pode forçar você a aceitar escolhas. É você quem está no comando da sua mente, portanto, use-a em seu benefício e viva feliz.”

RÓTULOS

De tudo que pesquisou e leu o “elemento” mais prejudicial ao Desenvolvimento Humano é o RÓTULO.

O caso mais comum é o que acontece com algumas habilidades espirituais que o ser humano desenvolve com treinamento ou em função de certos desequilíbrios, as religiões, filosofias ou seitas dão rótulos completamente distintos e desconexos. Cada grupo considera o rótulo dos outros como “diabólico” ou do mal.

Sita como exemplo: **Carismático; Vidente; Superdotado; Médiun; Psíquico; para alguns casos - Transtorno Bipolar; no popular Louco;**... Uma mesma habilidade pode receber todos esses nomes e um grupo não reconhece a habilidade se a pessoa pertence a outro grupo religioso ou filosófico.

Para os radicais deixa um pensamento que deveria orientá-los:

“Há momentos na vida em que se deveria calar e deixar que o silêncio falasse ao coração, pois há sentimentos e visões que a linguagem não expressa e há emoções que as palavras não sabem traduzir.”

Questionamento que recebeu de um radical:

Por que não tenho controle se a mente é minha?

“Ao nascermos herdamos uma mente “subconsciente” que se encarrega de manter e organizar nossa vida. Com nosso desenvolvimento formamos um banco de dados que chamamos de “memória” e com ela nossa mente consciente, ou seja, de “coisas” que temos controle. Mas, quando repetimos muitas vezes certos comportamentos os transformamos em hábitos e que serão controlados pela mente “subconsciente”. Quem em consequência ela estimula nossos pensamentos gerando a vontade, sem nosso controle. Controle seus hábitos e terá um maior controle da mente.”

Lembrava aos radicais que: **“Felicidade é uma vida com muita alegria e pouca dor. Que aferimos felicidade pelas alegrias e tristezas. Devemos evitar as situações que nos deixem triste, mas se for inevitável, quando ela chegar use a imaginação e vá ajudar... Assim a neutralizaremos.”** Quanto mais usarmos a razão maior a dor...

Parceiros

O Discípulo teve muitos Parceiros, com os quais trocava experiências e muitas vezes faziam meditações de buscas e com eles obteve respostas que os fizeram crescer... Diz ser impossível

lembrar-se de todos, inclusive dos que juntos presenciaram alguns milagres. Alguns foram de passagem, mas foram muito importantes em sua caminhada, pois as orientações que recebeu de cada um foram marcantes para sua vida. Apesar da pouca convivência tinha certeza de que todos tinham consciência das afirmações de Gandi sobre o que destrói o ser humano:

“A política sem princípios, a riqueza sem trabalho, a sabedoria sem caráter, os negócios sem moral, a ciência sem humanidade e a oração sem caridade.”

Família

Da sua família, até o terceiro grau, pouco falou, porque apesar de seus esforços em apresentar-lhes suas novas descobertas... Poucos se interessaram, mas isto não o decepcionou, porque aprendeu que no máximo **5% de uma comunidade** tem interesse real em desenvolver-se de maneira plena. E a família é uma célula representativa da comunidade. Alguns da família só lembravam nas horas difíceis e de forma disfarçada pediam ajuda. Com alguns sobrinhos(as) fez experiências que marcaram definitivamente sua caminhada. Muitas vezes ficou triste em ver que alguns da família com habilidades especiais, bloqueavam essas habilidades por causa dos rótulos e ou dogmas religiosos. E achava que em função disso alguns parentes estavam ou iriam sofrer...

Os questionamentos que marcou essa relação com a família:

Tenho dificuldade de amar?

“Amar a principio deveria ser uma habilidade natural no ser humano, já que sozinho não sobrevive. Todos de alguma forma “cuidamos” de “algo” ou de “alguém”. Amar é cuidar de forma desinteressada, ou seja, sem querer tirar proveito do “feito”. Logo, analise primeiro o que gosta de “cuidar” sem interesse... Veja como se sente neste processo e procure ampliá-lo, pois esse é o propósito da vida humana.”

Por que temos dificuldade de receber amor?

“Em nosso atual sistema social, temos nos habituado que devemos pagar por qualquer benefício que recebemos e em consequência nos habituamos a transformar o amor que poderíamos receber em prestação de serviço. Quem deveria praticar o amor, por analogia começa achar normal receber algo em troca e assim iniciamos um processo de materialização do propósito de nossa vida. Função disso, quando alguém quer cuidar ou ajudar, nós logo pedimos quanto vai custar? Não queremos ficar devendo o que quer que seja da possível ajuda. Precisamos sair desse círculo e começar a valorizar as pessoas que gratuitamente querem e gostam de nos ajudar visando o crescimento e a evolução.”

Filhos

Falava de seus filhos, 2 filhas e 1 filho, com muito orgulho e carinho e dizia ter feito tudo que sabia para que um dia cada um pudesse realizar-se pelo seus próprios conhecimentos. Dedicou-se em orientá-los pela meditação até que conseguiu que cada um fizesse sua Projeção Espiritual e assim pudessem continuar além do que consegui desenvolver-se. Lembrou Gibran que dizia, mais ou menos assim:

“Nossos filhos não são nossos filhos, são filhos do Universo. São como flechas, onde somos o arqueiro, que quando lançadas não temos mais controle.”

Deixa para seus filhos um lembrete: **“Ser feliz não é consequência de ter sucesso, assim como ter sucesso não é garantia de ser feliz. Ser feliz é um estado de espírito e é uma decisão pessoal. Este é o sagrado segredo dos vencedores.”**

Questionamentos que marcaram suas crises na família:

Os filhos podem julgar os pais?

“A lei diz: Respeitar Pai e Mãe. É muito lógico que os filhos não possam julgar seus pais, pois não sabem quais ensinamentos eles receberam dos Avós e da sociedade. O importante é que tenham oferecido aos filhos mais do que receberam. Cabe a cada um de nós avaliarmos se ofereceu ou está oferecendo para seus filhos mais do que recebeu... Se sim, houve evolução. Se não, houve acomodação.”

Diz ter orientado com empenho para que seus filhos façam o que é certo, mas lembrou: **“Queremos saber o “certo”, mas depois precisamos “pedir” força para colocá-lo em prática ou vamos criar problemas para nós... Como é difícil!”**

Da sua Fé

Da sua fé, falou com certa tristeza, pois disse ter tido muitas dificuldades em desenvolvê-la, em função do seu raciocínio matemático, lógico e físico que precisavam de demonstração prática e pessoal. Graças a sua persistência, acha que **Deus** se apiedou dele e concedeu-lhe muitas graças que o permitiram entender **Sua** forma de agir no Universo.

Acredita que Deus o iluminou por agir assim: **“Iluminado será todo aquele que em sua caminhada realizar a justiça, que falar a verdade, que não trazer a maldade em sua língua, que não prejudicar voluntariamente, que praticar a caridade e não der acolhida à injúria contra seu próximo.”**

Muitos foram os questionamentos sobre a fé, principalmente quando tentava ajudar os que não a tinham. Deixou registrados alguns desses questionamentos:

Como ajudar quem não tem fé ou não a aceita?

“É possível por interveniência superior, se for consequência de má orientação e a pessoa merece retomar a caminhada. Existe também a possibilidade de criarmos, primeiro uma abertura, se nos colocarmos como exemplo para a pessoa. Devemos

lembrar-nos do “livre arbítrio”, ninguém tem direito de intervir em nossa vida sem nosso consentimento.”

Como ajudar alguém que pede ajuda, mas ao mesmo tempo usa o sofrimento para receber atenção?

“Lembrar sempre que amar é atender as reais necessidades e não o que a pessoa diz querer... Digo para a pessoa que me “pede”, mas que não quer “mudar”: “Eu te compreendo, mas não te apoio.” Quando a pessoa diz que resolveu mudar, faço o possível e o impossível para ajudá-la.”

Deixou registrado seu agradecimento a todos que lhe deram oportunidade de expressar suas ideias, falando ou escrevendo, pois ao fazer teve muitos benefícios indiretos em sua vida.

Aos parceiros de caminhada, deixou seu forte e fraterno abraço, pois eles representam sua Família Espiritual.

E tudo que fez oferece a Deus como agradecimento de lhe ter dado a oportunidade de viver e acelerar seu desenvolvimento e recebido infinitas graças.

Lembrava-se da nossa responsabilidade:

“Deus te tornou responsável por um ser humano, que és tu. Deves trazer felicidade e liberdade para ti. E só então, poderás compartilhas as bênçãos da vida com os demais seres.”

Obrigado!

Edileide Gomes de Sousa

Edileide é Pedagoga com pós-graduação em Educação Infantil, grande Parceira e aluna, por mais de 17 anos, do jgolin e é a mãe do Jeyson de Sousa Golin.

